

## Prova de Cultura Geral - Critérios de avaliação

Prova que avalia capacidades e competências gerais (Referencial de Competências Chave para a Educação de Adultos — Portaria n.º 108 2-A/2001, de 5 de Setembro) nomeadamente de comunicação em língua portuguesa, iniciativa, cultura geral e expressão escrita.

### Caracterização da prova

A prova é cotada para 20 valores e é constituída por três grupos.

A distribuição da cotação pelos grupos apresenta-se no Quadro 1.

**Quadro 1 – Distribuição da cotação**

Grupos	Domínios	Cotação (em valores)
I	Cultura geral	5
II	Domínios da Leitura, Interpretação e de Expressão Escrita	10
III	Domínio da Expressão Escrita	5

No **Grupo I**, avaliam-se conhecimentos de âmbito de Cultura Geral num questionário de escolha múltipla, com 20 questões cotadas a 0,25 valores cada.

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. Não há lugar a classificações intermédias.

São classificadas com zero pontos as respostas em que se assinale:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

No **Grupo II**, avaliam-se conhecimentos e capacidades de Leitura, Interpretação e de Expressão Escrita através de cinco itens de seleção (cotados a 0,40 valores cada) e de quatro itens de construção (cotados a 2 valores). Neste grupo, os itens têm como suporte dois textos.

Neste grupo, a cotação é distribuída pelos parâmetros relativos aos aspetos de conteúdo (C) e aos aspetos de organização e correção linguística (F). Os critérios de classificação referentes aos aspetos de conteúdo (C) organizam-se por níveis de desempenho, apresentados no Quadro 2.

**Quadro 2 – Descritores do nível de desempenho**

Níveis	Descritores do nível de desempenho
3	A resposta revela rigor e pertinência.
2	A resposta evidencia ligeiras e esporádicas imprecisões.
1	A resposta apresenta-se redundante e vaga.

A qualquer texto produzido pelo aluno que não atinja o nível 1 de desempenho deve ser atribuída a classificação de zero pontos.

No domínio da organização e correção linguística (F) são efetuados os descontos por aplicação dos fatores de desvalorização, apresentados no Quadro 3, até ao limite das pontuações indicadas neste parâmetro.

**Quadro 3 – Fatores de desvalorização no domínio da organização e correção linguística**

Fatores de desvalorização
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Erro inequívoco de pontuação.</li> <li>- Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial e erro de translineação).</li> <li>- Erro de morfologia.</li> <li>- Incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Erro de sintaxe.</li> <li>- Improriedade lexical.</li> </ul>

No **Grupo III**, avaliam-se conhecimentos e capacidades no domínio da Expressão Escrita. Este grupo é constituído por um item de resposta extensa. Este item apresenta orientações no que respeita à tipologia textual, ao tema e à extensão (de 150 a 250 palavras).

Neste grupo, a cotação é distribuída pelos parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD), organizados por níveis de desempenho apresentados no Quadro 4, e correção linguística (CL), cujos fatores de desvalorização se encontram enunciados no Quadro 3.

**Quadro 4 – Parâmetros de Estrutura Temática e Discursiva**

Parâmetro	Descritores do nível de desempenho
<b>Tema e tipologia</b>	Respeita integralmente o tema proposto e mobiliza informação ampla e diversificada com eficácia argumentativa, de acordo com a tipologia solicitada.
	Trata o tema proposto, embora com alguns desvios, e mobiliza informação suficiente, com eficácia argumentativa.
	Aborda lateralmente o tema proposto e mobiliza muito pouca informação e com eficácia argumentativa reduzida.
<b>Estrutura e coesão</b>	Redige um texto bem estruturado, refletindo uma planificação adequada e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual.
	Redige um texto satisfatoriamente estruturado, refletindo uma planificação com algumas insuficiências e evidenciando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual.
	Redige um texto com estruturação muito deficiente e com insuficientes mecanismos de coesão textual.
<b>Léxico e adequação discursiva</b>	Mobiliza, com intencionalidade, recursos da língua expressivos e adequados e utiliza o registo de língua adequado ao texto.
	Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado e utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, embora com alguns afastamentos que afetam pontualmente a adequação global.
	Mobiliza vocabulário elementar e restrito, frequentemente redundante e/ou inadequado e utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou recorre a um único registo inadequado.

Lisboa, 10 de fevereiro de 2020

O Presidente do Júri

Edmundo Sousa